

Universidade em Saída: anos de 2024-2025

Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas

Título do Projeto: Promoção da qualificação formal da população em situação de rua

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda

O Projeto de Extensão trata da promoção da qualificação técnica como forma de viabilizar a autonomia, o resgate da cidadania e a valorização pessoal da população em situação de rua. Esta ação é aderente ao programa institucional “Levanta-te e Anda” e às iniciativas do poder público em especial ao Sistema Único de Assistência Social. A promoção da qualificação técnica será realizada através do oferecimento de treinamento em eletricidade básica pertinente às componentes curriculares da Faculdade de Engenharia Elétrica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Ao fim do treinamento os participantes (acolhidos pela instituição parceira) que atenderem à todos os requisitos estarão habilitados a exercerem o papel de ajudante de Técnico Eletricista. Os treinamentos serão ministrados na forma de reuniões dialógicas utilizando técnicas pedagógicas como aprendizagem baseada em problemas. Discentes da universidade, participantes do projeto, serão previamente capacitados para conduzirem as tarefas afeitas ao ensino e aprendizagem tutorados pelo docente extensionista. Próximo ao encerramento do projeto a validação da intervenção será avaliada através de entrevistas com as pessoas em situação de rua cadastradas no projeto

Prof. Dr. Caio de Salvi Lazaneo

Título do Projeto: Saberes Locais, Saberes Plurais

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda

O estabelecimento de uma estrutura hierárquica entre ciência e senso comum, sobretudo a partir do século XVIII com a consolidação da *ciência moderna*, fora determinante para o afastamento, em ampla medida, destes dois universos como um horizonte dialógico na produção do conhecimento presente no encontro de comunidades (científica e outras tantas além da universidade). Uma lógica que subentende o lugar próprio da cientificidade como o portador de um *saber* específico, apartado do homem ordinário, e, deste modo, os “saberes locais” (Geertz, 1997; Medina, Greco, 1999), *comunitários*, tendem a ser esquematizados, metodologicamente, enquanto *objetos* que possibilitam o acesso, a partir de uma *ruptura*, a um *saber outro*, operando sob uma outra lógica taxionômica e em um diferente – e por vezes distanciador – nível de compreensão. Interessa-nos no presente projeto de extensão a proposição de possibilidades metodológicas que permitam um momento reinaugurais. Partindo de uma problemática inicial da condição disjuntiva do método científico que, evidentemente, compreende a relação sujeito-objeto como etapas dissociadas (embora interdependentes), propomos um caminho outro em que a comunidade, outrora objeto, participe, a seu modo, também enquanto sujeito do processo de produção de conhecimento.

Prof. Me. Bruno Truzzi Rosa

Projeto do Projeto: Mãos que Criam, Vidas que Transformam: Cultura e Criatividade como Ferramentas de Inclusão Social e Empoderamento de Populações Vulneráveis

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda

Este projeto de extensão, a ser desenvolvido no município de Campinas/SP ao longo do ano de 2025, visa promover a inclusão social e o empoderamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas que residem em áreas periféricas, jovens, pessoas negras, mulheres, pessoas em situação de rua e

outros grupos socialmente marginalizados, através da Economia da Cultura e das Indústrias Criativas (Ecic). Serão realizadas oficinas de artes cênicas, dança, música, artesanato, arte plásticas e visuais e outras atividades culturais, além da capacitação em áreas das indústrias criativas, como moda, gastronomia, design, games e tecnologia da informação, produção audiovisual e publicidade. O projeto busca fortalecer a autoestima, promover a saúde mental, desenvolver habilidades, gerar renda e fortalecer os vínculos sociais dos participantes, em colaboração com a rede de assistência social do município e outras entidades parceiras. Ao final do processo, espera-se a publicação/divulgação de dois artigos científicos relatando os resultados do Projeto e as reflexões teóricas e metodológicas sobre a temática da inclusão social através da Economia da Cultura e das Indústrias Criativas.

Profa. Me. Cecília Helena Toledo Vieira

Título do Projeto: Práticas educativas: a importância da comunicação no processo de humanização da opinião pública sobre moradores em situação de rua

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda

Invisíveis aos olhos da sociedade e muitas vezes do próprio poder público, os moradores em situação de rua se espalham pelos grandes centros populacionais do país. Em Campinas, dados da Prefeitura Municipal divulgados em 2021 apontam que 932 pessoas vivem, convivem, habitam ou sobrevivem nas ruas, praças, pontilhões, calçadas, marquises de lojas, becos, túneis, imóveis abandonados, lixões, ferros velhos, locais de reciclagem e muitos outros espaços urbanos. Sujeita a todos os tipos de vulnerabilidade e violência, a população de rua sobrevive tentando recuperar sua autonomia e dignidade em busca da reinserção na sociedade. A presença de pessoas em situação de rua escancara a desigualdade social do país, o preconceito e o embate social que cresce ano a ano. Se por um lado há grupos sociais que se opõem às políticas públicas no que diz

respeito à população em situação de rua, alimentando o processo de invisibilização ou marginalização dessas pessoas, por outro há aqueles que se sensibilizam pela situação. Nesse sentido, é importante entender a condição de vida dos moradores em situação de rua para poder planejar estratégias de comunicação que promovam a sensibilização da opinião pública, a humanização e a reinserção da população de rua do Centro de Campinas. Uma das ações previstas é ampliar a visibilidade do projeto “Levanta-te e Anda”, coordenado pela PUC-Campinas e Catedral Metropolitana de Campinas (Paróquia Nossa Senhora da Conceição). Serão usadas metodologias ativas e participativas que têm como referência a educomunicação e a Comunicação Não-Violenta (CNV). Estas metodologias propõem o compartilhamento de conhecimento, a criação de novos modelos de relação pedagógica e comunicativa para o convívio e a implantação de projetos colaborativos.

Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini

Título do Projeto: Oficinas de confecção de saneantes domissanitários sustentáveis voltadas às comunidades em situação de vulnerabilidade

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda

Atualmente a PUC-Campinas conta com alguns programas institucionais sendo, um deles, o PDHI:LA de característica institucional e com equipes mistas envolvendo a pós-graduação e a extensão. Este programa pretende diagnosticar, acompanhar e propor ações de abordagem, acompanhamento, proteção, orientação e promoção da pessoa em situação de rua, da área Central de Campinas, visando a sua autonomia e reinserção na sociedade no curto, médio e longo prazos, através de ações planejadas, articuladas e realizadas, por uma rede de parceiros, sob a coordenação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e da Catedral Metropolitana de Campinas.

Quando se pretende proporcionar autonomia e reinserção da pessoa em situação de rua no mercado de trabalho, atividades que venham a capacitar o indivíduo, ampliando seus conhecimentos e desenvolvendo novas habilidades, são extremamente importantes no processo de promoção social. Inclusive, a falta de conhecimento vem, ao longo do tempo, sendo a causa de vários acidentes de trabalho quando se trata da utilização incorreta de produtos de limpeza comerciais e neste sentido o desenvolvimento de formulações de saneantes domissanitários alternativos e sustentáveis tem ganhado um espaço importante no que se refere, principalmente nas atividades de sanitização de superfícies.

No Brasil, informações do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX) revelaram que, em 2018, 6,11% de todos os casos registrados de intoxicações em todos os estados brasileiros foram causados por produtos domissanitários sendo que 92,06% estão localizados na região Sul e Sudeste do Brasil, regiões com maior concentração do poder econômico do país. Já em âmbito mundial, registros da *American Association of Poison Control Centers* (AAPCC) referentes ao mesmo ano, sendo este o ano de 2018, mostraram que houve mais de 2.680.625 casos registrados de intoxicações em todo o mundo, sendo 7,43% destes casos causados por saneantes domissanitários, caracterizando essa a segunda maior causa de intoxicações no mundo, ficando atrás apenas dos analgésicos, com uma parcela de 11,08% dos casos de intoxicações.

Com base nestes dados, fica evidenciada a necessidade de conscientização da população a respeito do manuseio correto dos saneantes domissanitários comerciais, da compreensão sobre a toxicidade dos componentes destes produtos, a consulta aos rótulos dos mesmos e a quem recorrer em casos de intoxicação. Uma ação mais pontual e aplicada no sentido de mitigar tal situação, é a confecção de saneantes domissanitários que sejam sustentáveis, formulados a partir de matérias primas não tóxicas e de mínimo impacto ambiental.

Profa. Dra. Tatiana Slonczewski

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda (PDHI:LA)

Título do Projeto: Projeto Varanda: ações de extensão para promoção de saúde mental de pessoas em situação de rua

Este projeto de extensão é vinculado ao PDHI:LA, sob coordenação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e da Catedral Metropolitana de Campinas. Almeja desenvolver ações que beneficiem direta e indiretamente as pessoas em situação de rua, sendo desenvolvido prioritariamente na região central de Campinas. O projeto de extensão objetiva realizar ações com equipes de profissionais que atendem pessoas em situação de rua, comunidade em geral e a própria população em situação de rua (desde que em condição psíquica e física para participação), constituindo público-direto estimado em 350 pessoas. Serão realizadas visitas técnicas, levantamento de necessidades, ações grupais com metodologias participativas, avaliação de resultados, elaboração de material informativo e mostras/exposições com a temática da realidade das pessoas em situação de rua. O público indireto será aquele que se beneficiará das ações por meio do material desenvolvido, das produções bibliográficas, das apresentações em congresso, do acesso a material para redes sociais, entre outros, perfazendo um total estimado de 600 pessoas. Espera-se ampliar a conscientização das equipes dos serviços socioassistenciais e de saúde sobre a importância da promoção da saúde mental dessa população, da prevenção de violência e do comportamento suicida, bem como apoiar o desenvolvimento integral e a reinserção social das pessoas em situação de rua. Também é meta do projeto a sensibilização da opinião pública e das comunidades para esse fenômeno, com recursos que favoreçam a revisão de estereótipos e diminuição dos preconceitos.

Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Placido

Programa Institucional: Desenvolvimento Humano e Integral: Levanta-te e Anda (PDHI:LA)

Título do Projeto: Entre ruas e especialidades: pessoas em situação de rua em Campinas

As cidades contemporâneas possuem alguns elementos na sua materialidade que se repetem nos lugares, independentes de serem ricos ou pobres; um desses elementos é a rua. Na grande maioria das vezes achamos que elas existem apenas como meio para nos levar de um lugar para o outro, ou seja, as ruas simbolizam a passagem e, quanto mais de trânsito rápido, sem nos permitir observar os detalhes, maior o indicativo de que se constitui como produto de um processo acelerado, localizada no tempo técnico-científico-informacional. Este tempo, de acordo com Milton Santos, é o tempo do capital, das vertigens tecnológicas e do afastamento das relações sociais, uma vez que tudo se torna mercantilizável. Assim, ao mesmo tempo que as ruas materializam esse “tempo”, invisibilizam as pessoas, como num filme de terror – ninguém se vê, mesmo que passando um ao lado do outro. Neste sentido, como pensarmos a realidade espacial de quem mora nas ruas? Essas pessoas também as consideram como um ambiente transitório? Como dar visibilidade as pessoas que moram nas ruas se, na atual contemporaneidade, as ruas são planejadas exatamente para não enxergarmos o que contêm?

Essas questões são norteadoras deste projeto de extensão que intenta se aproximar das ruas entendendo-a como espaço de vida de milhares de pessoas que fazem dela, o seu espaço de vida. Em outras palavras, o foco deste projeto será compreender a espacialidade de quem está em situação de rua, seja morador de longa data ou não. Cabe também o destaque que partimos do pressuposto de que a espacialidade são as relações estabelecidas entre as pessoas e o meio em que estão e como estas relações são balizadoras para tomada de decisão. Ao longo do projeto, baseado em metodologias qualitativas, pretende-se analisar outras possibilidades para a promoção de vida dessas pessoas, considerando, antes de tudo, os fatores que as levaram para as ruas.

Prof. Fábio Boretti Netto de Araújo

Programa Institucional: Pró-Habitat

Título do Projeto: Contribuições para Formação e Consolidação do PRO Habitat PUC-Campinas

O *Pro-Habitat*, caracteriza-se por um novo Programa, ainda em processo de constituição institucional, de grande relevância na transformação que se predica ter na IES.

Trata-se de um espaço onde a relação intensa, indissociável e geradora de conhecimento aplicado entre docentes pesquisadores, extensionistas e bolsistas de graduação e de programas de Pós-graduação possa gerar produtos oriundos de trabalhos técnicos realizados através de parcerias, convênios e de contratos de prestação de serviços profissionais que estimulem a reflexão e contribuam na construção participativas e solução de problemáticas que caracterizam a realidade vividas pelas cidades brasileiras além da formação de estudantes diretamente vinculados aos projetos nele desenvolvidos e indiretamente através da curricularização da extensão desenvolvidas nas disciplinas dos cursos de graduação seguindo os respectivos projetos pedagógicos. Uma *extensão* e uma *pesquisa ação* capazes de gerar novos ementários e novos conteúdos pedagógicos mais atentos e compromissados com a formação de arquitetos e urbanistas.

Para tanto é necessária sua formação. Um ato primeiro, onde sua estrutura organizacional, formação e capacitação de quadro técnico, estratégias de prospecção e formalização de parcerias, convênios, arranjos jurídicos internos a IES e aos atores externos possam ser consolidados para que projetos de extensão universitária e contratos de prestação de serviços possam se consolidar.

Prof. Francisco de Salles Cintra Gomes

Programa Institucional: Vitalità

Título: “Ações voltadas à tecnologia e à inovação para o envelhecimento ativo”.

A proposta deste Projeto de Extensão tem por objetivo articular parcerias e ações para projetos e soluções de inovação que possibilitem a criação de tecnologias de apoio para o envelhecimento ativo.

Este projeto de Extensão está diretamente ligado ao Vitalità, Centro de Envelhecimento e Longevidade da PUC Campinas “*com intenção de articular parcerias para projetos de inovação, criação de tecnologias e ações de promoção do envelhecimento ativo que atendam às necessidades do público sênior, ou público 60+, e estimulem a cultura do convívio e solidariedade intergeracional*” (VITALITÀ, 2024).

Faz parte dos objetivos possibilitar maior conscientização em relação ao envelhecimento ativo através de tecnologias e de inovação, com a participação dos alunos, com ações e soluções voltadas para melhorar qualidade de vida do público sênior.

O projeto tem presente à orientação de alunos para participar com artigos em eventos e em congressos, e dar condições para que contribuam com ideias e com soluções, para processos e/ou produtos para o público sênior, com características de inovação e/ou tecnológica com vistas para melhorar e modernizar as condições de vida.

A realização de oficinas ou de atividades socioeducativas, com o público sênior, voltada as possibilidades de apoio de tecnologias diante do envelhecimento faz parte integrante das ações de intervenção, que valoriza o diálogo e as articulações de pensamento em relação às realidades, gerando alternativas de melhoria da condição humana e social através de processos e/ou produtos. A produção, conjunta entre os participantes, de materiais informativos, como vídeos, cartilhas e outros, dará condições de autonomia e possibilitará maior abrangência com o conhecimento adquirido.

A busca de soluções para melhorar as condições de vida geram novos caminhos para uma sociedade melhor. Com isso, ao promover soluções inovadoras, como processos e/ou produtos, com forte participação dos alunos gera a possibilidade de atuarem como agentes transformadores, com desenvolvimento da capacidade crítica e, ao mesmo tempo, que se tornem mais atentos às questões sociais e humanas.

Devido à temática do Projeto de Extensão, as possibilidades de ações para captação de recursos com parceiros e com empresas são grandes e poderão se realizar com a anuência da PROPPE.

Prof. Dr. Joaquim Simões Neto

Programa Institucional: Vitalità

Título do Projeto: Cuidando dos Passos Preciosos - Prevenção de Acidentes no público 60+

O presente projeto de extensão tem como objetivo reduzir os acidentes em idosos, principalmente relacionados à mobilidade urbana, por meio de ações preventivas e educativas. Para isso, foram delineadas metas específicas que incluem coleta e análise de dados estatísticos, execução de intervenções práticas e educativas, e parcerias com diversas instituições.

O projeto se baseia na convicção de que a prevenção, quando abordada de maneira abrangente e colaborativa, pode transformar o panorama da segurança e qualidade de vida dos idosos. Ele visa não apenas prevenir acidentes, mas também inspirar uma mudança cultural que promova um ambiente mais seguro e solidário para essa população.

O Brasil, assim como muitos outros países, está passando por uma transição demográfica com o aumento expressivo da população idosa. Com esse cenário, torna-se crucial abordar as questões de saúde e segurança desses indivíduos, especialmente em relação aos acidentes, que representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa faixa etária.

Andar é uma atividade importante para os idosos, mas também os expõe a perigos no trânsito, devido às limitações físicas e reflexos comprometidos. Dificuldades como manobras, atravessar vias movimentadas e parar rapidamente em uma pista de tráfego podem colocar os idosos em situações de risco.

Além disso, as condições das calçadas e a falta de infraestrutura adequada também representam desafios para a mobilidade segura dos idosos. Rampas

inclinadas, ausência de canteiros centrais e travessias complexas são apenas alguns exemplos das dificuldades enfrentadas.

Diante desse panorama, o projeto de extensão universitária busca conscientizar a sociedade sobre os riscos enfrentados pelos idosos na mobilidade urbana. Ele propõe atividades educativas, parcerias com autoridades locais e instituições de transporte público, e a implementação de melhorias nas vias e infraestruturas urbanas.

O projeto também visa capacitar os idosos e seus cuidadores para lidar com emergências e primeiros socorros, fornecendo treinamentos práticos sobre como agir em caso de queda e como acionar ajuda.

Espera-se, com a metodologia proposta, além de propiciar o conhecimento e o sentimento de autopreservação da população 60+, adquirimos dados suficientes para a produção científica, bem como permitir a educação societária dos acadêmicos envolvidos.

Em resumo, o projeto de extensão universitária de prevenção de acidentes na mobilidade urbana em idosos é de extrema importância devido ao aumento da população idosa e aos desafios enfrentados por eles na mobilidade. Ele busca conscientizar, educar e capacitar os idosos e seus cuidadores, além de promover mudanças estruturais nas áreas urbanas para torná-las mais seguras e acessíveis. Ao investir na prevenção, é possível reduzir significativamente o número de acidentes e lesões, melhorando a qualidade de vida dos idosos e fortalecendo sua inclusão social na sociedade.

Prof. Dr. João Miguel Teixeira de Godoy

Programa Institucional: Centro de Estudos Africanos e Afrobrasileiros – CEAAB

Título do Projeto: O Acervo do Instituto Cultural Babá Toloji: organização, divulgação e pesquisa.

O presente projeto de extensão universitária estabelece e envolve um conjunto de ações em torno do acervo documental do Instituto Cultural Babá Toloji, situado na cidade de Campinas, promovendo assim a preservação e valorização da cultura

africana e afro-brasileira em nossa sociedade. Está inserido num contexto de revigoração das identidades étnicas e locais que, sobretudo no decorrer do século XIX e XX, foram marginalizadas no processo de consolidação dos Estados Nacionais. Tal processo implicou, como é sabido, um conjunto de iniciativas visando a homogeneização de práticas culturais diversas de diferentes grupos populacionais presentes em um determinado território, no sentido de transformá-las numa base social e cultural adequadas à construção de lealdades consensuais com respeito ao papel e poder do Estado. Entretanto, no atual contexto de aceleração do processo de globalização e enfraquecimento relativo do Estado nacional, o movimento de realocização das identidades se revigora. Nesse sentido, o projeto envolve atividades de identificação, levantamento, registro, restauração, organização, catalogação, divulgação, reflexão e pesquisa, digitalização e criação de um sistema de arquivamento digital do acervo do Instituto cujo conteúdo nos remete a um universo cultural e identitário até então marginalizado no contexto cultural brasileiro. A participação ativa dos alunos de extensão é essencial para a execução das tarefas e para o desenvolvimento de habilidades práticas na área de arquivologia, museologia e história. A iniciativa busca fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade, beneficiando a pesquisa acadêmica e a educação cultural.

Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo

Programa Institucional: Centro de Estudos Africanos e Afrobrasileiros – CEAAB

Título do Projeto: Desafios e Perspectivas Para Atenção Especial à Saúde da População Negra

A saúde é resultado da forma como as pessoas vivem, e o quanto acessam a educação, meio ambiente equilibrado, lazer, habitação, entre outros. A forma de organização da sociedade brasileira historicamente estabeleceu hierarquias por classe social, gênero e raça, que definiram diferentes formas desses indivíduos terem acesso aos determinantes do processo saúde-doença.

Dessa forma, a raça/cor/etnia é uma categoria importante a ser considerada quando se pensa em saúde no Brasil. Por muitos anos, a ideia de democracia racial, não permitiu avanços na relação entre a raça e a saúde, mas ações intensas do movimento negro culminaram na criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, que define diretrizes para esse cuidado no Brasil.

O Sistema Único de Saúde (SUS) já prevê entre seus princípios a equidade, que significa ofertar mais a quem mais precisa, ou seja, prestar um cuidado igualitário, mas respeitando as desigualdades existentes, portanto, é essencial que os serviços e principalmente os profissionais da saúde conheçam as diferentes formas de uma assistência à saúde mais singular.

Prof. Dr. Pe. José Antonio Boareto

Programa Institucional: Observatório

Título do projeto: Idhi-comunidade: projeto de desenvolvimento humano integral para a juventude - “maravilha, juventude!”

O Papa Francisco convida-nos a “colocar a pessoa no centro”, sobretudo, os mais frágeis, chama-nos a empenharmo-nos politicamente em prol da dignidade pessoal e dos grandes valores. Não quer que substituamos a política, ele sabe que as soluções mais eficazes virão das grandes decisões das políticas nacionais e internacionais, mas não podemos ficar à margem da luta pela justiça, como já afirmava Bento XVI. Assim, participando da experiência comunitária, poderemos dar nossa contribuição em prol do desenvolvimento humano integral. No nosso caso específico, a juventude destas comunidades vulneráveis na periferia de Campinas.

Utilizando o método *ver-julgar-agir*, propomos *ver* a partir dos dados exploratórios do IDHI (Índice do Desenvolvimento Humano Integral) e mapeamento da vulnerabilidade social do município de Campinas, e outros bancos de dados subjacentes à realidade social da comunidade pesquisada; no *julgar* a partir da referência dos princípios da Doutrina Social da Igreja, os quais estão referidos na fundamentação antropológica-teológica do IDHI (Índice do Desenvolvimento

Humano Integral) e nos documentos do Magistério atual, propor através do *agir* planejamento de ações pública ou articuladas com a sociedade civil.

No que tange ao esforço a ser feito para sairmos do assistencialismo para uma verdadeira caridade, dom da cultura da gratuidade, compromisso de justiça social, desenvolvimento humano integral. Como a necessidade de resolver as causas estruturais da pobreza não podem esperar. O que pretendemos com nosso projeto de extensão é que ele favoreça uma ética da responsabilidade solidária envolvendo os diversos segmentos junto à comunidade.

Neste sentido, priorizamos as comunidades paroquiais, considerando-as a partir da exigência de evangelização e promoção humana compreendidas enquanto dimensão social da evangelização. Contudo, como já afirmamos, este espaço comum, poderá ser escolas e ou mesmo associações e outras instituições, sejam elas públicas e ou privadas, por exemplo, empresas.

Conseguiremos êxito em nosso projeto de extensão, se houver “vontade política” que não vem por obrigação, mas consciência vocacional do chamado ao compromisso ético com a verdade e a caridade. Bento XVI, ensinava que a caridade supera a justiça e precisa ser amada enquanto compreende-se como verdade do ser humano, que busca a realização de si mesmo e dos outros numa perspectiva transcendente.

Prof. Me. Pedro de Miranda Costa

Programa Institucional: Observatório

Título do Projeto: Apuração e Divulgação do Índice da Cesta Básica para a Cidade de Campinas e Desenvolvimento de Ações para Ampliação dos Escopos

A divulgação do índice da Cesta Básica tem gerado repercussões positivas para a universidade tanto em termos internos como externos, configurando-se em elemento complementar e sinérgico com as demais atividades do “Observatório PUC-Campinas”.

O Observatório, por sua vez, apresenta oportunidades de crescimento, assim como a atividade de acompanhamento de preços, que pode ser seu escopo ampliado. Nesse contexto, o projeto que ora se apresenta, em seus objetivos e ações, buscará consolidar e aperfeiçoar a apuração do índice e seus boletins mensais, bem como, aproximar-se de outros Centros de estudos para gerar aprendizado e realizar publicações conjuntas e, por fim, conceber um plano de expansão de produtos e serviços, que possa ser realizável no longo prazo; Buscar parcerias que deem condições de expandir os produtos e serviços de forma sustentável e no contexto do Observatório PUC- Campinas programa institucional ao qual este projeto se vincula.